

IEDI vai lançar fórum de discussões

SAO PAULO — O Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI) não quer mais ser conhecido apenas como uma usina de idéias do grande empresariado nacional. Agora, a entidade pretende também influir nas grandes decisões do País por intermédio do "Fórum do IEDI", e tendo como uma das principais bandeiras o combate à inflação.

A primeira reunião, realizada ontem, contou com a presença, entre outros, dos deputados federais Antônio Delfim Netto (PDS-SP), Aloízio Mercadante (PT-SP), José Serra (PSDB-SP), do ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso e de Carlos Eduardo Moreira Ferreira, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

— Vamos nos reunir a cada dois meses para elaborar uma agenda com grandes temas que serão discutidos com a sociedade — disse o empresário Paulo Gui-

lherme Aguiar Cunha, presidente do grupo Ultra, que assumiu a presidência do conselho do instituto e entregou o comando da diretoria executiva a Benedicto Moreira, ex-presidente da Petrobrás e ex-diretor da extinta Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex).

Na primeira reunião, os participantes do fórum chegaram a um consenso sobre as diretrizes que deveriam orientar a política econômica. Os pontos básicos, além do combate à inflação — considerado como condição básica para qualquer política de estabilidade — incluem a inserção do Brasil na economia mundial.

— As soluções não podem ser sequenciais. Temos de combater a inflação e, simultaneamente, tocar uma política industrial. Até porque a inflação brasileira não será reduzida no curto prazo — disse Reis Velloso.